

FLUXO DE MERCADO DE TRABALHO: SUBSÍDIO PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DE DEFICIENTES. Bianca Gurgel Pedroso¹, Maria Candida Soares Del-Masso² – Educação – Ciências Sociais – Departamento de Educação Especial - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília.

O trabalho é uma atividade que proporciona ao homem os meios para a sua realização pessoal e para o atendimento de suas necessidades básicas, podendo facilitar a integração do indivíduo e favorecer a visão de si mesmo como agente de transformação social. O bom desempenho de uma atividade profissional requer hábitos, habilidades e atitudes cujos desenvolvimentos têm início na infância e vão incorporando-se à vida cotidiana.

No mercado de trabalho com sua competição exacerbada a inserção profissional só acontece hoje quando existe a adequada e permanente capacitação profissional dos indivíduos. Nesse sentido, é necessário entendermos o motivo que leva a maioria das instituições responsáveis pela formação profissional em nosso país manter-se fechada à capacitação de deficientes (admitamos as exceções).

Sabemos que um percentual dessa população não terá condições de ingressar no mercado de trabalho competitivo ou no mercado de trabalho apoiado (os deficientes graves: mentais, físicos ou múltiplos), tendo necessidade de um sistema de suporte por parte das Políticas Públicas. Apesar das limitações, a maioria dos deficientes poderá participar da vida produtiva do país se forem adequadamente avaliados e capacitados para uma determinada atividade profissional. De nada adiantará sua formação profissional se o empresário não estiver aberto a entender que as diferentes limitações do deficiente não implicam em redução de competência e de habilidades produtivas e que esses indivíduo, se adequadamente capacitados, poderão integrar a força de trabalho.

Para que conheçamos os requisitos básicos das diferentes funções ocupacionais faz-se necessária à identificação das exigências do Mercado de Trabalho local, atividade essa realizada mediante análise diária do fluxo de mercado de trabalho através das ofertas de trabalho disponíveis na cidade de Marília.

Servirão de base para este estudo as análises dos Jornais locais impressos em papel e as informações disponíveis nas instituições públicas e privadas que trabalham com a divulgação, a seleção e o encaminhamento de pessoas para o Mercado de Trabalho.

¹ Bolsa Universia / PROEX.

² Orientadora.

A partir da análise diária desse material, será possível verificar qual a função ocupacional que está sendo mais requisitada e absorvida pelo Mercado de Trabalho da cidade de Marília e quais os pré-requisitos básicos para as respectivas funções para subsidiar a área de Avaliação Profissional para o posterior encaminhamento para a Capacitação Profissional de Deficientes.

A competência específica do deficiente deve ser a principal estratégia para seu emprego e pode se tornar ponto de referência para o empresariado quanto à contratação de mão-de-obra qualificada. Para que o deficiente possa ser preparado para uma atividade profissional, a informação contida na análise de fluxo de mercado é fundamental, assim como as informações das vagas ofertadas pelas empresas de Marília.

A abertura do mercado de trabalho para o deficiente profissionalizado implica em diversos aspectos positivos, em especial na integração desse contingente ao mundo da produção e do consumo, evitando sua dependência e marginalização, que certamente recairão sobre os custos sociais do governo e sobre a sociedade como um todo. A integração do deficiente no mercado de trabalho formal traz para a economia a incorporação de sua renda e torna possível ao governo, além de aumentar o contingente de contribuintes, desonerar-se dos encargos previdenciários e assistenciais com ele relacionados e executar o seu real direito à cidadania – a sua inserção ao mundo do trabalho.

Servirão de base para este estudo as análises dos Jornais locais impressos em papel e as informações disponíveis nas instituições públicas e privadas que trabalham com a divulgação, a seleção e o encaminhamento de pessoas para o Mercado de Trabalho.

A partir da análise diária desse material, foi possível verificar quais as funções ocupacionais que estão sendo mais requisitadas e absorvidas pelo Mercado de Trabalho da cidade de Marília e quais os pré-requisitos básicos para as respectivas funções para subsidiar as áreas de Avaliação Profissional e de Capacitação Profissional do Centro de Reabilitação Profissional.